

## TRADUÇÕES E TRADIÇÕES EM GEOGRAFIA

*Von der Annehmlichkeit, Nützlichkeit und Nothwendigkeit der  
Geographie* (1784)

[Da Conveniência, Utilidade e Necessidade da Geografia – 1784]

*Johann Gottfried von Herder* (1744-1803)

Tradução e apresentação  
por  
Leonardo Arantes

Enviado para publicação em 13/06/2020 e aceito em 30/06/2020

DOI: 10.12957/tamoios.2020.52342

Inauguramos a nova seção “*Traduções e Tradições em Geografia*” de nossa revista dedicada a contribuições publicadas originalmente em língua estrangeira e que se tornaram, direta ou indiretamente, relevantes para a constituição do campo da Geografia.

No presente volume, apresentamos, vertido diretamente do original alemão para a língua portuguesa, um pequeno, mas importante discurso escolar herderiano em defesa da Geografia enquanto disciplina escolar crucial para a formação humana. Publicado sete anos após o

falecimento de seu autor e vinte e seis anos após a sua apresentação pública, “*Da conveniência, utilidade e necessidade da Geografia*” compõe a coletânea póstuma de discursos escolares proferidos por Herder na cidade onde viveu e exerceu suas atividades durante parte significativa de sua vida até a sua morte no ano de 1803. Em Weimar, Herder fez parte do quarteto do “Classismo de Weimar” ao lado de Wieland, Goethe e Schiller, também conhecido como os “quatro astros” (*Viergestirn*) de Weimar.



Representado no quadro de Theobald von Oer (1860), Herder é o primeiro homem sentado da esquerda para direita. Acima dele, de pé, encontram-se os irmãos Alexander e Wilhem von Humboldt. Sentado ao seu lado está Wieland. Na parte direita do quadro, de pé e com a mão no peito, encontra-se Goethe. Todos ouvem atentamente a Schiller, no centro do quadro, de pé e com um dos braços estendido declamando um de seus poemas.

Alguns elementos são aqui importantes para situarmos o presente discurso, e a eles nos voltamos a título de apresentação e introdução ao texto.

O ponto de partida de toda a geração de Herder foi o filósofo Immanuel Kant (1724-1802). Isso não significa dizer que suas ideias foram simplesmente aceitas e divulgadas por seus sucessores. Ao contrário, a despeito de terem se tornado o ponto de partida para os mais variados campos da reflexão humana, da ciência à estética, passando pela ética, suas ideias foram também duramente criticadas, e Herder foi, com toda admiração ao mestre, um de seus maiores críticos. Era preciso “humanizar” a razão kantiana, compreendê-la à luz da cultura e da história e como cultura e produto histórico, e um dos principais instrumentos para isso havia sido não somente objeto da atenção do próprio Kant, mas também, em grande medida, o resultado de seu esforço em transmiti-lo: a Geografia!, que o filósofo de Königsberg lecionara desde praticamente o início de sua atividade docente, em 1756, até a sua aposentadoria em 1796. Entre os anos de 1762 e 1764, o jovem Herder havia se dirigido à cidade de Königsberg a fim de realizar seus estudos em Teologia, lá frequentando, dentre outras disciplinas, o curso de *physische Geographie* desse que viria a se tornar o maior representante do Iluminismo alemão. E justamente esse curso parece ter exercido profundo impacto nas ideias de Herder.

Um rápido olhar sobre as obras de Herder é suficiente para reconhecer o peso que a Geografia tinha no conjunto de suas ideias. Embora tenha ficado conhecido sobretudo no campo das artes e da linguagem, através de obras como o “*Ensaio sobre a origem da linguagem*”, de

1772, bem como no campo da Filosofia da história (“*Outra filosofia da história para a educação da humanidade*”, de 1774, e “*Ideias sobre a filosofia da história da humanidade*”, de 1784 a 1791), sua influência na Geografia é enorme e necessita ser investigada de maneira mais sistematizada. Ritter e Ratzel o tiveram como uma grande referência e dele extraíram a compreensão de Terra como morada e educandário do homem. Aliás, uma investigação arqueológica de tal concepção, ainda que não rotulada precisamente deste modo, nos conduzirá àquele que foi a maior referência de todas essas figuras aqui mencionadas, a saber, Jean-Jacques Rousseau.

No que tange mais especificamente ao discurso herderiano, Alfred Hettner (1927, p. 72) o reconheceu como uma “espécie de programa” no âmbito do ensino geográfico, que fora reavivado a partir da influência de Comenius e Rousseau. Esse texto programático, ainda segundo Hettner, teria reverberado principalmente em dois lugares, quais sejam, no educandário de Salzmann, que tinha Gutsmuths como um de seus professores e Carl Ritter como um de seus alunos mais brilhantes e no educandário de Pestalozzi, com quem Ritter, já adulto, travaria relações, tomando-o como referência crucial.

Enfim, em tempos tão sobrios como o atual, nada como revisitar o *Zeitgeist* do Classicismo de Weimar, em que a educação estética e geográfica colocara os ideais humanistas no centro da cultura. Que isso sirva, de algum modo, de inspiração para refletirmos o momento atual. Ao texto!

*Fonte:* Herder, Johann Gottfried von. *Von der Annehmlichkeit, Nützlichkeit und Nothwendigkeit der Geographie (1784)*. In: Sophoron – Gesammelte Schulreden. Tübingen: J.G.Cotta Buchhandlung, 1810, p. 61-68.

*Referência bibliográfica:* Hettner, Alfred. *Die Geographie, ihre Geschichte, ihr Wesen und ihre Methode*. Breslau: Ferdinand Hirt, 1927.

6.

Von der Annehmlichkeit, Nützlichkeit und Nothwendigkeit der Geographie. 1784.

Es wäre unnütz, durch eine lange Rede anjezt dem besondern Geschäft des heutigen Tages, junge Leute im Wettkampf ihres Fleißes und Ruhms zu zeigen, seine armselige Zeit zu nehmen; und noch unnütz wärs, diese Zeit mit einer lateinischen Rede zu verlieren, die gerade dem Theil unserer Versammlung halb oder ganz unverständlich wäre, dem ich am meisten verständlich zu werden wünschte. Ich habe mir nämlich vorgenommen, von der Annehmlichkeit, Nützlichkeit und Nothwendigkeit einer Schulwissenschaft zu reden, von der ich vor 2 Jahren eben in diesem fürstlichen Gymnasio den sonderbaren Ausspruch gehört habe: daß sie ein für die Jugend trocknes Studium sey, und in der ich bei manchen Examinibus, die ich zu halten gehabt habe, manche Jünglinge fremder gefunden habe, als ich sie wünschte. Es ist nämlich diese Wissenschaft keine andre als die Geographie: ein Studium, das nach meinen Begriffen eben so trocken ist, als wenn ich die Ilm oder das große Weltmeer trocken nannte, da ich wenige Wissenschaften kenne, die so reich an nützlichen und angenehmen Kenntnissen, zugleich aber auch so nothwendig für unsre Zeit und den Jahren der Jugend so angemessen ist, daß ich mich wundere, wie irgend ein edler wohlgezogener Jüngling in den schönsten Jahren seines Lebens sie nicht vor andern lieben sollte, sobald sie ihm in der Gestalt erscheint, in der sie ihm erscheinen muß, nämlich als die Grundfläche und Hülfswis-

Da Conveniência, Utilidade e Necessidade da Geografia (1784)

Seria inútil mostrar agora, por meio de um longo discurso, o melhor negócio dos dias atuais às pessoas jovens, na luta universal de sua dedicação e reputação, tomando seu mísero tempo; e ainda mais inútil seria perder esse tempo com um discurso em latim, que tornaria parcial ou completamente incompreensível precisamente a parte de nossa reunião que eu mais desejaria que fosse compreendida. Propus-me então a falar da conveniência, utilidade e necessidade de uma ciência escolar, acerca da qual eu ouvi, há dois anos, neste ginásio principesco, a estranha sentença, qual seja, a de que seria um curso seco para a juventude, e na qual em alguns *Examinibus* que eu tive de aplicar teria achado alguns garotos mais alheios do que eu os desejaria. Essa ciência não é nenhuma outra senão a *Geografia* [Geographie]: um curso que, na minha concepção, seria tão seco como se eu designasse de seco o [rio] Ilm<sup>1</sup> ou o grande oceano, pois conheço poucas ciências que são tão ricas em conhecimentos úteis e agradáveis, porém, ao mesmo tempo, tão necessários para o nosso tempo e aos anos de juventude, que me admira como um nobre garoto bem-educado, nos melhores anos de sua vida, não a ame antes das outras, tão logo lhe apareça na forma, na qual ela deve lhe aparecer, a saber, como fundamento e ciência auxiliar

fenschaft aller der Studien, die gerade in unserm Jahrhundert am meisten geliebt und geschätzt werden. Erlauben Sie also H. V. daß ich ein kleines Gemälde der Materie und der Methode entwerfe, in dem ich sie selbst in den besten Jahren meines Lebens mit dem äußersten Vergnügen gelernt und mit eben so vielen Vergnügen andern gelehrt habe. Ich rede aus Erfahrung und die Sache wird für sich selbst reden.

Freilich wenn man unter Geographie nichts anders versteht, als ein trocknes Namenverzeichnis von Ländern, Flüssen, Gränzen und Städten, so ist sie allerdings eine trockne, aber auch zugleich eine so unwürdig behandelte und mißverständene Wortkenntniß, als wenn man an der Historie nichts als ein Verzeichniß von Namen unwürdiger Könige und Jahrzahlen kennet. Ein solches Studium ist nicht nur nicht bildend, sondern im hohen Grade abschreckend, faß- und kraftlos. Auch ein großer Theil der politischen Geographie so wie die bloß politische Historie hat für die Jugend nicht Reize, ja wenn man die Wahrheit sagen soll, nicht einmal Verständlichkeit genug, da von den meisten Kriegs- und Staatsaktionen, die in der Welt gespielt worden, der Jüngling so wenig richtige Begriffe hat, daß diese meistens auch noch manchen Erwachsenen fehlen. Aber ist dies wahre Geographie? wahre Geschichte? Ist elende Nomenclatur eine Sprache? ist ein Wobabelbuch auswendig gelernt, denn das was ein guter Schriftsteller ist? und würde man nicht einen Menschen für sinnlos halten, der um Lateinisch und Griechisch zu lernen, nichts als das Lexicon studierte? Und gerade das ist Geographie und Geschichte, wenn man sie bloß als Namenverzeichnis von Flüssen, Ländern, Städten, Königen, Schlachten und Friedensschlüssen gebraucht. Alle dies sind nothwendige Materialien, aber das Gebäude muß davon erbaut werden,

de todos os cursos, que são agora em nosso século na maior parte das vezes amados e valorizados. Permitam-me V. Ex., portanto, que eu esboce um pequeno quadro da matéria e do método, no qual eu mesmo a aprendi com o maior prazer nos melhores anos de minha vida e com o mesmo enorme prazer a ensinei a outros. Falo por experiência própria e a coisa falará por si mesma.

É claro que, se se compreende por Geografia nada mais do que uma listagem seca de nomes de países, rios, fronteiras e cidades, então ela seria com certeza uma lexicologia seca, mas também, ao mesmo tempo, [uma lexicologia] tão indignamente tratada e incompreendida, como se na História não se conhecesse nada mais que uma listagem de nomes de reis indignos e datas. Tal curso não apenas não é formativo, mas também, em grande medida, dissuasivo, sem graça e fraco. Também em grande parte da Geografia política, assim como a História apenas política, não há estímulos para a juventude, mesmo que se deva dizer a verdade, nem mesmo inteligibilidade suficiente, pois o jovem tem conceitos tão pouco corretos da maioria das ações de guerra e de Estado que foram realizadas no mundo, que esses [conceitos], na maioria das vezes, também faltam a alguns adultos. Mas é isso a Geografia verdadeira? [É isso] a História verdadeira? Seria a mísera nomenclatura uma linguagem? Seria um dicionário memorizado, porque isso que seria um bom escritor? E não acharíamos sem sentido uma pessoa que, ao aprender latim e grego, não estudasse nada além do léxico? Exatamente isso seria a Geografia e a História, se nós as usássemos apenas como uma listagem de nomes de rios, países, cidades, reis, batalhas e acordos de paz. Todos esses *materiais* são necessários, mas o edifício deve ser construído a partir deles,

sonst sind sie Steine und Kalk, d. i. Schutt, an dem sich kein Mensch freuet, in dem keine lebendige Seele wohnet. Die Farben sind dem Mahler nothwendig, aber er braucht sie zum Gemälde; alsdenn erst erfreuen sie das Auge, und unterrichten die Seele. Lassen Sie uns sehen, was das Wort Geographie uns schon seinem Namen nach sage.

Es heißt *Erdbeschreibung*: sonach ist die Kenntniß der Erde, überhaupt die physische Geographie vor allem nothwendig — eine Kenntniß, die so wichtig als leicht und angenehm-unterhaltend ist. Wer wird das wunderbare Haus nicht kennen lernen wollen, in dem wir wohnen? den abwechselnden Schauplatz, auf den uns die schaffende Güte und Weisheit zu setzen für gut gefunden? Die Erde also, eine Kugel, als einen Planeten kennen zu lernen, sich die allgemeinen Gesetze bekannt zu machen, nach denen sie sich um sich selbst und die Sonne bewegt, und wie dadurch Tage und Jahre, Klimate und Regionen auf ihr werden, dies alles mit der Faßlichkeit und Würde vorzutragen, die der große Gegenstand fodert; wenn das nicht den Geist erhebt und erweckt, was sollte ihn erheben und erwecken? Es giebt einem edlen Jüngling einen Theil jener erhabenen Freude, die wir fühlen, wenn wir Scipio's Traum beim Cicero lesen oder eine erhabene Musik hören: denn diese Kenntnisse sind eine wahre Musik des Geistes. Aus der größten Einheit von Naturprincipien wird eine ungemessene Reihe von geographischen Folgen sichtbar, die wir täglich empfinden und genießen, und von denen doch jeder Verständige Aufschluß wünschet. So wie ich von einem Jüngling einen schlechten Begriff hätte, der z. B. Fontenelles Gespräch von mehr als Einer Welt ohne Vergnügen läse: so müßte es eine menschenähnliche Bildsäule seyn, die bei den großen Gesetzen, die allgemein auf unserm Erdboden herrschen, und wodurch er das, was er ist, ward,

caso contrário, são pedras e cal, ou seja, entulho, pelo qual nenhuma pessoa se alegra, no qual nenhuma alma viva habita. As cores são necessárias ao pintor, mas ele precisa delas para a pintura; somente então elas deleitam a visão e ensinam à alma. Permitam-nos ver o que a palavra Geografia nos diz já conforme seu nome.

Ela significa *descrição da Terra* [Erdbeschreibung]: portanto, o conhecimento da terra, a Geografia física é, em geral, especialmente necessária — um conhecimento que é tão importante quanto fácil e de conversação agradável. Quem não vai querer conhecer a maravilhosa casa em que moramos? [quem não vai querer conhecer] o cenário alternativo em que a sabedoria e a bondade criadora acharam por bem colocar a nós? Assim, conhecer a Terra, uma esfera, enquanto um planeta, tornar conhecidas as leis universais segundo as quais ela se move ao redor do sol, e como, através disso, dia e ano, clima e regiões ganham existência nela, tudo isso proferido com a abrangência e dignidade que o grande objeto exige; se isso não elevar e despertar o espírito, o que poderia elevá-lo e despertá-lo? Ao nobre jovem, há uma parte daquela alegria sublime que sentimos quando lemos o sonho de Cipião em Cícero ou ouvimos música sublime: pois esses conhecimentos são uma verdadeira música do espírito. Uma série incomensurável de consequências geográficas, que nós sentimos e desfrutamos e da qual toda pessoa sensata deseja explicação, torna-se visível a partir da unidade maior de princípios da natureza. Assim como eu teria um conceito ruim de um jovem que, por exemplo, lesse sem prazer “Gespräch von mehr als Einer Welt” de Fontenelle<sup>2</sup>, assim, ele deveria ser uma estátua humana que permaneceria intocada pelas grandes leis que geralmente predominam em nosso solo terrestre e através do qual ele se tornou o que ele é.



— 64 —

nungerührt bleibe. Lebenslang werden mir die Zeiten aus der Morgenröthe meines Lebens auch im Andenken ein angenehmer Traum bleiben, da meine Seele diese Kenntniß zuerst empfing und ich über die Gränzen meines Geburtslandes hinaus, in die weite Welt Gottes, in welcher unser Erdboden schwimmt, entzückt ward. —

Der Planet, den wir bewohnen, theilt sich in Erde und Wasser: jene steht wie ein Berg hervor, zu dessen beiden Seiten, wie auf einen plano inclinato Ströme rin-  
nen: dies ist das große Behältniß von Wasser, aus dessen Dünsten, durch die Luft geläutert, und durch die Höhen der Berge angezogen, die Quellen aller Fruchtbarkeit und Nahrung der Erde werden. Welche Fülle von schönen und nützlichen Kenntnissen, die in dieser Betrachtung ruhen! Wenn der Jüngling in Gedanken jene hohen Erdrücken bestiegt und ihre sonderbaren Phänomene kennen lernt, wenn er so denn mit den Flüssen hinab in die Thäler wandert, endlich an die Ufer des Meeres kommt, und überall andre Geschöpfe, an Mineralien, Pflanzen, Thieren und Menschen gewahr wird, wenn er einsehen lernt, daß, was ihm in der Gestalt der Erde sonst Chaos war, auch seine Gesetze und Ordnung hat, wie hiernach und nach den Gesetzen des Klima Gestalten, Farben, Lebensarten, Sitten und Religionen wechseln und sich verändern, und ohngeachtet aller Verschiedenheit das Menschengeschlecht doch allenthalben ein Brüdergeschlecht von einem Schöpfer erschaffen, von einem Vater entsprossen, nach Einem Ziel der Glückseligkeit auf so verschiedenen Wegen ringend und strebend — o wie wird sich sein Blick erheben, wie wird sich seine Seele erweitern! Indem er die mancherlei Producte der Erde, die mancherlei Gattungen der Schöpfung in diesem oder jenem Klima, die mancherlei Denkart, Gebräuche, Lebensweisen seiner Mitbrüder, der Menschen, kennen lernt, die alle

Por toda a vida, as épocas do alvorecer da minha vida permanecerão um sonho agradável em minha memória, pois minha alma recebeu esse conhecimento primeiro e fiquei encantado, ultrapassando os limites da minha terra natal, no vasto mundo de Deus, no qual flutua nosso solo terrestre. —

O planeta em que habitamos se divide em terra e água: a terra se sobressai como uma montanha, para cujos ambos lados fluem fluxos como um *plano inclinato*; a segunda é a grande proporção de água, que a partir de sua evaporação, purificada pelo ar e atraída pelas alturas das montanhas, tornam-se as fontes de toda fertilidade e alimento da Terra. Que profusão de belos e úteis conhecimentos, que repousam nessa contemplação! Quando, em pensamento, o jovem escala essas altas cordilheiras e conhece seus fenômenos singulares, quando ele então, deste modo, caminha com os rios descendo até os vales, chegando, por fim, às margens do mar e, por toda parte, se conscientiza de outras criações dentre minerais, plantas, animais e seres humanos, quando ele aprende a reconhecer que aquilo que para ele era senão caos na forma de Terra também possui suas leis e ordem, como, de acordo com isso e com as leis do clima, as formas, cores, espécies vivas, costumes e religiões alternam e se transformam, e, não obstante toda diferencialidade, criam o gênero humano, em toda parte, uma família de irmãos de um criador, germinados de um pai, lutando e se empenhando por um objetivo de felicidade de tantas maneiras diferentes — como seu olhar vai se elevar, como sua alma vai se expandir! Na medida em que ele conhece os vários produtos da terra, os vários tipos de criação neste ou naquele clima, os vários modos de pensar, costumes, modos de vida de seus irmãos , os seres humanos , todos os quais

— 65 —

mit ihm das Licht Einer Sonne genießen und Einerlei Gesetze des Schicksals gehorchen: wahrlich so muß ihm die Geographie das reizendste Gemälde voll Kunst, Malagen, Abwechslung, ja voll Lehren der Klugheit, Menschlichkeit und Religion werden. Er wird, ohne daß er sein Vaterland verläßt, ein Ulysses, der die Erde durchreiset, viele Völker, Länder und Sitten, voll Klugheit und Thorheit kennen lernt, und wenn ihm jedes von diesem anschaulich gemacht wird, so müßte es eine stupide Mißgeburt seyn, die dadurch nicht Ideen in den Kopf und große oder geläuterte Empfindung ins Herz erhielte. O hätten manche kurzschichtige, stolze, intolerante Barbaren, die sich einbilden, daß außer ihrem Erdwinkel kein Heil sey, und daß die Sonne der Vernunft nur in ihrer Höhle scheine, in ihrer Jugend nur Geographie und Geschichte besser gelernt: unmöglich würden sie die enge Binde ihres Hauptes zum Gehirnmesser der ganzen Welt und die Sitten ihres eingeschränkten Winkels zur Regel und Richtschnur aller Zeiten, aller Climata und Völker gemacht haben! — In meinem geringen Theil wenigstens muß ich bekennen, daß Geographie und Geschichte (beide in wahren und würdigen Umfang ihrer Begriffe betrachtet) zuerst dazu beigetragen haben, eine Reihe trüger Vorurtheile abzuschütteln, Sitten und Menschen zu vergleichen, und das Wahre, Schöne, Nützliche zu suchen, in welcher Gestalt und Hülle es sich von aussen auch zeige. Auf diese Weise dienen Geographie und Geschichte der nützlichsten Philosophie für der Erde, nemlich der Philosophie der Sitten, Wissenschaften und Künste: sie schärfen den *sensum humanitatis* in allen Gestalten und Formen: sie lehren uns mit erleuchteten Augen unsre Vortheile sehen und schätzen, ohne daß wir dabei irgend eine Nation der Erde verachten oder verfluchen wollten. „In ihm leben, weben und sind wir,“ sagt Paulus

Herders Werke 2. Voll. u. Ges. XII. ☉

desfrutando com ele da luz de um sol e obedecendo a monotonia das leis do destino: é verdadeiramente assim que a Geografia deve se tornar a pintura mais estimulante, cheia de arte, disposições, variedade, de fato, cheia de ensinamentos da inteligência, humanitarismo e religião. Sem deixar sua terra natal, ele se torna um Ulisses que viaja pela terra, conhece muitos povos, países e costumes cheio de inteligência e irreverência, e quando cada um destes lhe for tornado visual, assim, seria uma estupenda aberração que não obtivesse ideias na cabeça e grande ou depurada sensação no coração. Alguns bárbaros míopes, vaidosos e intolerantes, os quais imaginam que não exista salvação fora de seu recanto de terra e que o sol da razão só brilha em sua caverna, apenas deveriam ter aprendido melhor Geografia e História em sua juventude: seria impossível que eles tivessem feito a ligação estreita de sua cabeça como medida intelectual de todo o mundo e os costumes de seu restrito recanto como regra e fio condutor de todos os tempos, todos os climas e povos! – Ao menos da minha humilde parte, devo confessar que a Geografia e a História (ambas consideradas na dimensão verdadeira e digna de seus conceitos) contribuíram, em primeiro lugar, para sacudir uma série de preconceitos inertes, para comparar costumes e pessoas e para buscar o verdadeiro, o belo, o útil, em que forma e invólucro isso também se mostra do exterior. Deste modo, Geografia e História servem à Filosofia mais útil acerca da Terra, nomeadamente à Filosofia dos costumes, ciências e artes: elas aguçam o *sensum humanitatis* de todas as maneiras e formas: elas nos ensinam a enxergar e a apreciar com olhos iluminados nossas vantagens sem que com isso queiramos menosprezar ou amaldiçoar qualquer nação da Terra. “Nele vivemos, tecemos e existimos”, diz Paulo

vorn Altar des Unbekannten Gottes der Athenenser. „Gott hat gemacht, daß von Einem Blut aller Menschen Geschlechter auf dem ganzen Erdboden wohnen, und hat Ziel gesetzt und zuvor versehen, wie lange und weit sie wohnen sollen. Sie alle sind Kinder seines Geschlechtes.“ Es ergiebt sich aus dem, was ich gesagt habe, daß Geographie auf eine wirkliche Art mannichfach, reich, anschaulich gemacht, von der Naturgeschichte und Historie der Völker unabtrennlich sey, und zu beiden die wahren Grundlinien gewähre. — Naturgeschichte ist das, was Jünglinge und Kinder am meisten reizt, was auch ihren Kopf mit den reichsten, reifsten, wahrsten, brauchbarsten Bildern und Ideen füllt, die ihnen weder die apothoniatische Ehre noch Logik und Metaphysik geben; und die wahrste, angenehmste, nützlichste Kindergeographie ist Naturgeschichte. — Der Elephant und Tiger, das Krokodill und der Wallfisch interessieren einen Knaben weit mehr als die acht Kurfürsten des heiligen römischen Reichs in ihren Hermelinmänteln und Pelzen: die großen Revolutionen der Erde und des Meeres, die Vulkane, die Ebbe und Fluth, die perloibischen Winde u. s. sind seinen Jahren und Kräften vielmehr angemessen, als die Pöbnerie zu Regensburg und Wehlar. Durch die Naturgeschichte zeichnet sich jedes Land, jedes Meer, jede Insel, jedes Clima, jedes Menschengeschlecht, jeder Welttheil bei ihm mit unverlöschbarem Charakter aus, um so mehr, da diese Charaktere beständig sind und nicht mit dem Namen eines sterblichen Regenten wechseln. Das ägyptische Roß, das arabische Kameel, der indische Elephant, der afrikanische Löwe, der amerikanische Caliman u. s. sind denkwürdigere Symbole und Wappenzüge einzelner Länder, als die wandelbaren Grenzen, die irgend ein trüglischer Friede zog, und vielleicht der erste neue Krieg verändert. Und da alle Reiche der Natur einander

dianete do altar do Deus desconhecido dos atenienses. “Deus fez com que de um sangue todo o gênero humano vivesse no solo terrestre inteiro, estabelecendo uma meta e, antes, provendo até quando e quão longe eles deveriam viver. Todos eles são crianças de sua espécie”.

Resulta disso que afirmei que a Geografia realizada de um modo genuinamente diverso, rico, intuitivo, seja inseparável da *História natural* [Naturgeschichte] e da *História dos povos* [Historie der Völker], conferindo a ambas os verdadeiros fundamentos. – A História natural é aquilo que mais estimula jovens e crianças e aquilo que também ocupa suas cabeças com as mais ricas, mais puras, mais verdadeiras e mais úteis imagens e ideias que nem a Chria aftoniana<sup>3</sup>, nem a Lógica e nem a Metafísica lhe fornecem; a História natural é e a mais verdadeira, mais inusitada, a mais útil Geografia infantil [*Kindergeographie*] – Um garoto se interessa muito mais pelo elefante e o tigre, o crocodilo e a baleia do que por oito príncipes-eleitores do Sacro Império Romano em suas mantas de hermelin<sup>4</sup> e peles animais: as grandes revoluções da terra e do mar, os vulcões, o movimento das marés, os ventos periódicos etc. são muito mais apropriados a seus anos e capacidades do que o pedantismo de Ratisbona e Wetzlar. Através da História natural, cada clima, cada espécie humana, cada continente é classificado junto a ele com um caráter indelével, tanto mais quanto esses caracteres forem constantes e não forem trocados com o nome de um regente mortal. O cavalo egípcio, o camelo árabe, o elefante indiano, o leão africano, o jacaré americano etc. são símbolos e brasões de armas de países individuais mais memoráveis do que as fronteiras mutáveis que uma paz enganosa traçou, e que talvez a primeira nova guerra mude. E posto que todos os reinos da natureza se limitam um em relação ao outro



so nahe gränzen, da die Kette aller Erdwesen so verschlungen in einander hängt: so wird Eines die Erinnerung des andern. Der Berg erinnert an Metalle und Mineralien, an Quellen und Ströme, an die Wirkung der Atmosphäre, so wie an Thiere und Menschen, die ihn oder seinen Abhang bewohnen. Alles füget sich an einander und entwirft dem Geist des zu bildenden Jünglings ein unvergeßliches Gemälde voll lehrreicher Züge, die in alle Wissenschaften übergehen, und allenthalben von vielseitigem nützlichen Gebrauch sind.

Insonderheit weiß jedermann, daß die Geographie zunächst der Geschichte und zwar jeder Geschichte, der politischen und gelehrten, der Kirchen- und Staatsgeschichte diene, ja ich darf sagen, daß die Geschichte ohne Geographie so wie ohne Zeitrechnung größtentheils ein wahres Luftgebäude werde. Was hilft's dem Jüngling, wenn er weiß, was geschehen ist, ohne daß er weiß, wo es geschehen sei? — und warum ist so oft die alte Geschichte eher ein unstäter Traum als eine wahre Geschichte zu nennen? Nicht auch unter andern deswegen, als weil sie zu oft von der alten Geographie getrennt wird, und also von lauter Schattengestalten redet, die in der Luft schweben. Durch die Geographie wird die Geschichte gleichsam zu einer illuminirten Charte für die Einbildungskraft, ja für die Beurtheilungskraft selbst: denn nur durch ihre Hülfe wird es deutlich, warum diese und keine andere Völker, solche und keine andere Rolle auf dem Schauplatze unserer Erde spielten? Warum diese Regenten hier, jene dort herrschen konnten? dies Reich lang, jenes kurz dauern mußte? Warum die Monarchien und Reiche so und nicht anders auf einander folgen, so und nicht anders zusammen grenzen, sich befehlen oder vereinigen konnten? Woher die Wissenschaften und die Kultur, die Erfindungen und Künste

de maneira tão próxima; posto que a cadeia de todos os seres da Terra está entrelaçada de maneira tão aglutinada um no outro, deste modo, uma coisa se torna a memória da outra. A montanha remete a metais e minerais, a nascentes e correntezas, ao efeito da atmosfera, bem como aos animais e aos seres humanos que a habitam ou habitam sua vertente. Tudo se encaixa e projeta no espírito do jovem em formação uma pintura inesquecível plena de traços instrutivos que perpassam todas as ciências e que são de uso multiplamente útil em qualquer lugar.

Todo mundo sabe, em particular, que a Geografia antes de tudo serve à História e certamente a cada História, à [História] política e à [História] acadêmica, à História da igreja e à História do Estado, eu poderia mesmo dizer que a História sem a Geografia, assim como sem a computação do tempo se torna, em grande parte, um verdadeiro *edifício aéreo*. O que ajuda o jovem se ele sabe o que aconteceu sem que ele saiba onde aconteceu? — e por que é tão frequente que a História antiga seja mais um sonho incerto do que uma História verdadeira? Não é também entre outros, porque muitas vezes é separada da Geografia antiga e, portanto, fala de todas as silhuetas que pairam no ar. Através da Geografia, a História se torna, por assim dizer, um mapa iluminado para a faculdade da imaginação, e mesmo para a própria faculdade do juízo: pois apenas com a sua ajuda fica claro por que este e nenhum outro povo, este e nenhum outro papel foi desempenhado no cenário de nossa Terra? Por que esses governantes puderam governar aqui, aqueles lá? [Por que] esse reino pôde durar por longo tempo e aquele por curto tempo? Por que as monarquias e impérios puderam se sequenciar assim e não diferentemente, por que puderam se limitar assim e não diferentemente, por que puderam se combater ou se unir? De onde as ciências e a cultura, as invenções e as artes

— 68 —

diese und keine andre Laufbahn nahmen, und wie von der Höhe Asiens durch Ägypter, Perser, Ägypter, Griechen, Römer, Araber, Europäer endlich der Ball der Weltbewegungen und Weltstreitigkeiten jetzt hier, jetzt dorthin geschoben sey? — Ich würde stundenlang reden müssen, wenn ich dies alles auch nur in den nothdürftigsten Exempeln zeigen wollte. Kurz die Geographie ist die Basis der Geschichte und die Geschichte ist nichts als eine in Bewegung gesetzte Geographie der Zeiten und Völker. — Wer eine ohne die andere treibt, versteht keine, und wer beide verachtet, sollte wie der Maulwurf nicht auf, sondern unter der Erde wohnen. Alle Wissenschaften, die unser Jahrhundert hebt, schätzt, befördert und belohnt, gründen sich vorzüglich auf Philosophie und Geschichte; Handel und Politik, Oekonomie und Rechte, Arzneikunst und alle praktische Menschenkenntniß und Menschenbearbeitung gründen sich auf Geographie und Geschichte. Sie sind der Schauplatz und das Buch der Haushaltung Gottes auf unsrer Welt: die Geschichte das Buch, die Geographie der Schauplatz. In jeder Wissenschaft der Akademie muß ein Studierender zurückbleiben, wenn er diese Grundwissenschaften, beinahe die Materialien zu allem, Geographie, Geschichte und Naturgeschichte nicht von Schulen mitbringt. Glückselig wer sie auf denselben in einer schönen, reizenden Gestalt sah! glücklich, wenn ihre Unterhaltung nicht das Gedächtniß füllte, sondern die Seele bildete und den Geist aufschloß! Tretet auf, edle Jünglinge, und zeigt, was ich im allgemeinen Gemälde nur unvollkommen und von ferne anzeigen konnte, durch einzelne Proben in That und Ausübung. Ueber raschet und durch Proben eures Fleißes, eurer Munterkeit, eurer edlen Ruhmbegierde in dieser und in allen andern Wissenschaften eurer Laufbahn und der Genius eures Lebens wird euer frühbegonnenes rühmliches Werk krönen.

assumiram essa e não outra carreira, e como, desde as alturas da Ásia, através de assírios, persas, egípcios, gregos, romanos, árabes, europeus, finalmente a esfera dos eventos mundiais e das disputas mundiais é empurrada agora para aqui, agora para lá? — Eu teria que conversar por horas se quisesse mostrar tudo isso nos exemplos mais necessários. Em suma, a Geografia é a base da História e a História nada mais é do que uma Geografia dos tempos e povos posta em movimento. — Quem pratica uma sem a outra não entende nenhuma das duas, e quem as despreza deveria, tal como a toupeira, viver não sobre, mas sim debaixo da terra. Todas as ciências que nosso século valoriza, aprecia, promove e recompensa são baseadas principalmente na Filosofia e na História; comércio e política, economia e direito, medicina e todo conhecimento humano prático e laboração humana se fundamentam na Geografia e na História. Elas são o cenário e o livro da manutenção domiciliar de Deus em nosso mundo: a História o livro, a Geografia o cenário. Em todas as ciências da academia, o estudante deve retroceder caso ele não traga consigo desde a escola essas ciências fundamentais, quase os materiais para tudo, Geografia, História e História natural. Feliz aquele que as viu na mesma em uma forma bela e estimulante! Feliz, aquele a quem sua conversação não encheu a memória, mas sim formou a alma e liberou o espírito! Vamos, jovens nobres, e mostrem o que eu só pude exibir de maneira imperfeita e à distância no quadro geral, através de amostras individuais de vossa dedicação, vossa alegria, vosso nobre desejo por reputação nesta e em todas as outras ciências de vossa carreira e o gênio de vossa vida coroará vossa primeira obra gloriosa.

### Notas do tradutor

1. O rio Ilm é um afluente do Saale na Turíngia, que passa por Weimar, cidade onde o autor morou parte significativa de sua vida.
2. Tradução alemã publicada em 1698 a partir do original francês “Entretiens sur la pluralité des mondes” (Conversas sobre a pluralidade do mundo) de 1686, de autoria de Bernard le Bovier de Fontenelle (1657-1757), considerado um dos primeiros iluministas franceses e defensor da difusão do saber acadêmico à toda sociedade.
3. Chria foi uma obra de introdução à retórica de Aftônio de Antioquia, sofista e estudioso de retórica que viveu na segunda metade do século IV. Tal obra teve grande circulação no mundo germânico a partir de inúmeras traduções latinas empreendidas por diferentes tradutores entre os séculos XVI e XVII.
4. O hermelin é um animal da família dos mustelídeos. Por muito tempo parece ter sido um animal do lar, perdendo espaço com a difusão dos gatos. Em razão de uma lenda medieval que o transformara em símbolo de pureza moral, castidade e inocência, sua pele acabou sendo utilizada como manta pelos príncipes-eleitores do Sacro Império Romano.